



Analizando um Território: as fragilidades e potencialidades da Costa da Conceição (Itacoatiara, Amazonas, Brasil)

ANALYZING A TERRITORY: THE STRENGTHS AND WEAKNESSES OF THE COSTA DA CONCEIÇÃO (ITACOATIARA, AMAZONAS, BRAZIL)

1. Aline Souza de Carvalho  <https://orcid.org/0000-0002-4262-7325>

1. Universidade Federal do Amazonas UFAM, Itacoatiara, Amazonas, Brasil

2. Marília Gabriela Gondim Rezende  <https://orcid.org/0000-0002-8995-3363>

2. Universidade Federal do Amazonas UFAM, Itacoatiara, Amazonas, Brasil

Autor de correspondência: aline.adana@gmail.com

RESUMO:

Este estudo analisou as potencialidades e fragilidades da Costa da Conceição do município de Itacoatiara-AM. Foram realizadas entrevistas e aplicação de formulários em 60 famílias de três comunidades da Costa. A tabulação dos dados, resultou na construção de uma Matriz F.O.F.A e árvores de problema sobre a gestão territorial. As potencialidades identificadas como o uso dos recursos naturais e os valores culturais oferecem ao território a garantia da transmissão de saberes. Por outro lado, as fragilidades, destacam-se a infraestrutura precária de energia, causando perdas econômicas, a carência de água potável e a ausência de um posto de saúde, além das pressões ambientais naturais que exigem dos sujeitos sociais da pesquisa a adaptabilidade sugerindo-se assim a atenção de autoridades públicas para o local. Este estudo não se limita a compreender, mas busca um olhar atento à região, contribuindo para que as políticas públicas sejam direcionadas e delineadas de maneira a promover o bem-estar das atuais e futuras gerações que ali residirão.

Palavras chave: planície de inundação; políticas públicas; matriz F.O.F.A

ABSTRACT:

This study analyzed the potentialities and vulnerabilities of Costa da Conceição in the municipality of Itacoatiara, Amazonas, Brazil. Interviews and questionnaires were conducted with 60 families from three communities in the area. Data tabulation led to the construction of a SWOT matrix and problem trees for territorial management. The identified potentialities, such as the use of natural resources and cultural values, ensure the transmission of knowledge within the territory. On the other hand, key vulnerabilities include precarious energy infrastructure—causing economic losses—a lack of potable water, and the absence of a health post, in addition to natural environmental pressures. These challenges demand adaptability from the local social actors and call for attention



from public authorities. This study goes beyond mere comprehension, aiming to foster a attentive perspective on the region and contribute to the design of targeted public policies that promote the well-being of current and future generations.

Keywords: Floodplain; Public policies; SWOT matrix.

INTRODUÇÃO

A Costa da Conceição, localizada no município de Itacoatiara, estado do Amazonas, emerge numa interseção entre recursos naturais abundantes e os desafios infraestruturais persistentes que ali estão inseridos.

A costa, possui uma história rica em produção agrícola, carregando consigo um passado significativo. Esta, possui uma característica distintiva da calha do rio Amazonas que é a presença de uma extensa e complexa planície de inundação, conhecida regionalmente como várzea amazônica. Esta unidade geomorfológica, de origem Holocênica, continua a se desenvolver ao longo das margens do rio Amazonas, desempenhando um papel de grande relevância regional. Embora esse fenômeno revitalize os solos, é inegável que acarreta diversas implicações socioeconômicas para as populações que habitam essa região. No entanto, apesar dos desafios, essas comunidades persistem em residir nesse ambiente, revelando uma notável resiliência diante das adversidades.

Tanto as comunidades contemporâneas quanto as populações pré-colombianas exploraram a várzea de maneira significativa, utilizando-a tanto para atividades agrícolas quanto como local de residência. O regime hidrológico que é tão definido, não apenas influencia as práticas atuais, mas também proporciona uma perspectiva histórica crucial, destacando a interação entre a população humana e o dinamismo da várzea amazônica.

Na Costa da Conceição, os atores sociais desse território desempenham um papel central como protagonistas, incluindo agricultores, pescadores, pecuaristas,



comerciantes e outros membros das comunidades locais. Suas decisões, fundamentadas em um profundo conhecimento dos saberes, experiências e dinâmicas do ambiente varzeano, desempenham um papel crucial na gestão do território. Conforme Santos (1998), analisando o território, molda-se pela forma como este é utilizado, transformando-o em um espaço humano construído. Isso instiga um sentimento de pertencimento, despertando nas pessoas a consciência de participação e confraternização territorial.

Dallabrida (2020), define o território como a área abrangente de um recorte espacial, sendo o "espaço de vida das pessoas". Ele destaca a existência de uma identidade nesse espaço, evidenciando a inter-relação "socioeconômico-cultural" entre os indivíduos e o meio físico e ambiental em que residem.

Este artigo tem como objetivo analisar as potencialidades e fragilidades do território, da Costa da Conceição. Esta análise proporciona uma visão abrangente das características locais, identificando oportunidades a serem exploradas e destacando vulnerabilidades que exigem atenção, possibilitando a implementação de políticas e projetos voltados para o desenvolvimento comunitário, podendo contribuir para atender às necessidades essenciais das comunidades.

Na pesquisa, utilizamos ferramentas metodológicas, a Matriz F.O.F.A (Forças, Oportunidades, Fraquezas e Ameaças) analisa as adversidades internas e externas, exercendo influência na vida da população. A Árvore de Problemas visa evidenciar o principal desafio no território, representado pelo "caule", identificando a "raiz" do problema e os efeitos nas comunidades, simbolizados pelas "folhas". Este método visa a eficiente focalização de esforços para soluções eficazes.

Este artigo faz parte da dissertação intitulada "Gestão territorial na várzea: atividades socioprodutivas e os processos de trabalho na Costa da Conceição



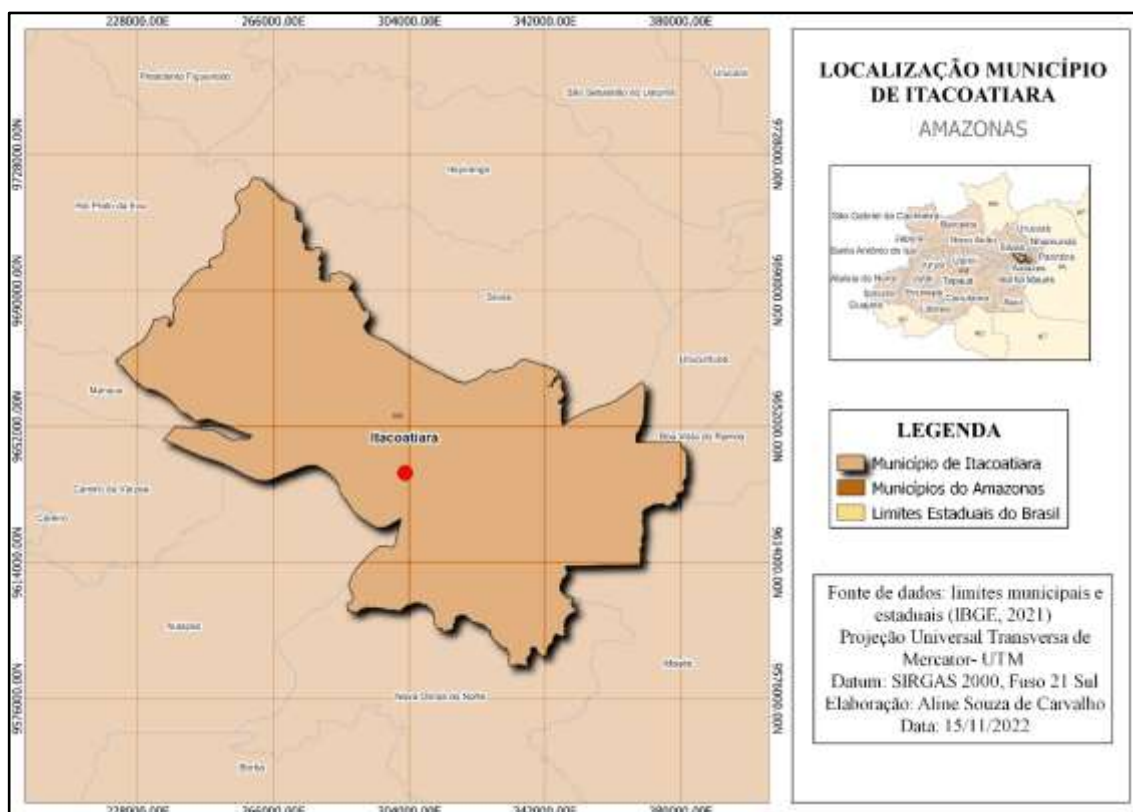
(Itacoatiara, Amazonas, Brasil)” apresentada ao Programa de Pós-graduação em Ciência e Tecnologia para Recursos Amazônicos da Universidade Federal do Amazonas.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Área de estudo

A Costa da Conceição, está localizada no município de Itacoatiara (Figura 1), no estado do Amazonas. Banhada pelo rio Amazonas, esta Costa situa-se na margem esquerda de um paraná denominado de Paraná do Trindade e em frente há uma ilha com o mesmo nome e está em confluência ao Rio Madeira.

Figura 1: Mapa de localização da área de estudo



Fonte: Elaborado pela autora (2022)



Esta Costa estende-se ao longo das margens do Rio Amazonas, por aproximadamente sessenta de cinco quilômetros de extensão e abarca seis comunidades, na qual este artigo estudou-se três, a Comunidade Nossa Senhora da Paz, Nossa Senhora das Graças e Nossa Senhora da Conceição.

O acesso as comunidades da Costa são exclusivamente por via fluvial através de embarcações, destacando-se assim, a importância da navegabilidade desta região para com outras regiões, conexão e mobilidade.

Material e métodos

O tipo de metodologia empregada foi amostragem probabilística aleatória simples, garantindo a oportunidade igualitária de seleção a todos os residentes da comunidade. A representatividade na pesquisa foi de 30% da população total (n=60), ou seja, 60 entrevistados.

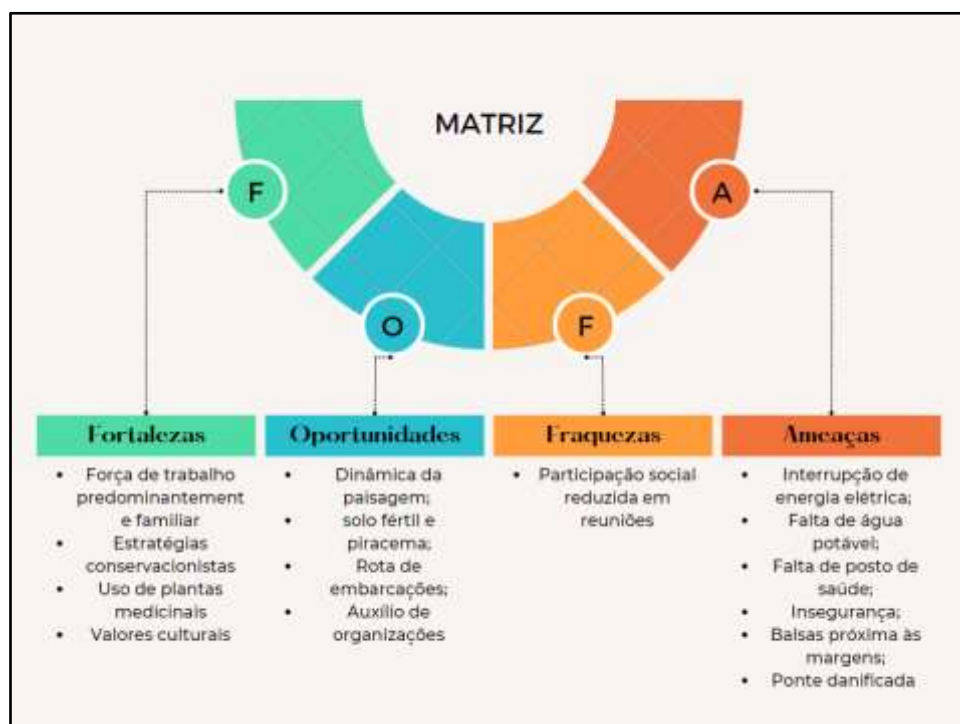
Este estudo, de abordagem quali-quantitativa, fundamentou-se em dados secundários obtidos por meio de revisão bibliográfica. A coleta de dados primários ocorreu por meio de formulários semi-estruturados e entrevistas abertas, logo após a aprovação do Conselho de Ética em Pesquisa (CEP).

A tabulação dos dados possibilitou a criação de uma Matriz F.O.F.A, onde a matriz identifica as principais adversidades e potencialidades da localidade sendo fragmentada pelas fortalezas e fraquezas do ambiente interno (1º e 3º quadrante) onde os sujeitos sociais possuem controle e as oportunidades e ameaças do ambiente externo, (2º e 4º quadrante) onde os indivíduos não possuem controle. E para a construção da árvore de problemas, elaborou-se uma árvore constituída de folhas, caule e raízes. As folhas representam o problema principal, as raízes representam o cerne do problema, são as causas e quais as consequências e os efeitos? Estes estão representados na parte superior, as folhas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Matriz F.O.F.A têm como propósito gerar a sistematização de elementos positivos e negativos que constituem para uma organização comunitária. A sigla representa as fortalezas e fraquezas do ambiente interno e as oportunidades e ameaças do ambiente externo. Pode-se observar na Figura 02, a fragmentação dos integrantes nas esferas.

Figura 2: Matriz F.O.F.A da área pesquisada



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A primeira esfera positiva do ambiente interno é caracterizada pela força ou fortaleza, é um meio em que os indivíduos podem controlar no ambiente. A força de trabalho nas comunidades estudadas é predominantemente familiar possuindo um relevante reconhecimento do papel que exerce no âmbito rural para o fortalecimento familiar nas atividades socioprodutivas. Além disso, buscam consolidar a



sustentabilidade através das práticas conservacionistas advindas da adaptabilidade humana no ambiente varzeano, sendo complementada pela sabedoria adquirida da ancestralidade através do uso das plantas medicinais.

Os valores e costumes culturais das festividades religiosas católicas na região da Costa da Conceição são realizadas em homenagem aos padroeiros e padroeiras. É o momento em que a participação da comunidade é essencial para a manutenção da organização social, onde os laços se reforçam, consolidando a comunidade.

No segundo quadrante da matriz, observa-se os pontos positivos de oportunidades que poderão se materializar no território.

A dinâmica da paisagem assume distintas atribuições sob influência do regime hidrológico de cheia e vazante. A alta fertilidade natural do solo durante a vazante garante aos agricultores a produção de alimentos para o consumo da família e para vender nos mercados consumidores de Itacoatiara e Manaus. Em relação ao pescado, durante o período de piracema nos meses de maio e junho e de agosto a outubro, os moradores conseguem um complemento de renda importante nesses períodos.

Em relação ao acesso dos moradores às cidades de Manaus e Itacoatiara, a Costa da Conceição é muito bem servida, pois o Paraná da Trindade é rota das embarcações e com isso, os moradores possuem acesso fácil para essas cidades. Vale esclarecer que os ferry boats e as lanchas expressos que fazem viagem a longa distância só pegam passageiros se os moradores se deslocarem em bote rápido, ou seja, eles não atracam no porto dos moradores.

Outro ponto positivo a ser destacado é o amparo e a benevolência de associações e organizações que atuam em prol das comunidades rurais. Essas instituições desempenham um papel fundamental no fornecimento de suporte e assistência às populações rurais em determinadas áreas.

Na terceira esfera do ambiente interno, que remete à fatores negativos do ambiente (fraquezas), este é causado pela importância que a participação ativa dos comunitários é crucial para identificação das adversidades de dentro e fora do território



para que possa ir em busca de soluções eficientes e eficaz para o desenvolvimento da comunidade, para isso é indispensável um bom diálogo entre os comunitários para a construção de demandas promovendo assim, um ambiente de cooperação contribuindo para o fortalecimento do ciclo social.

Para o quarto quadrante, caracterizado pelos pontos negativos do ambiente externo (ameças) que afetam diretamente as comunidades, ou seja, estes fatores não estão sob controle dos indivíduos.

O primeiro ponto é a interrupção de energia elétrica, que provoca determinados transtornos socioeconômicos afetando o cotidiano das pessoas, seja na comunicação através do telefone rural, refrigeração sobretudo a depreciação dos produtos alimentícios, como peixe, carne, polpas que necessitam de refrigeração seja para o consumo ou para a comercialização, causando prejuízos financeiros (Figura 03).

Transtornos que afetam também à impossibilidade da realização dos festejos; bombeamento de água diretamente do rio; a cessação das aulas nas escolas etc pois segundo os comunitários, “já aconteceu de as comunidades ficarem 3 dias sem energia, em função da demora da empresa responsável ao reparo dos danos”, mas isso se deve a dificuldades na logística para o reparo.

Os participantes da pesquisa, em sua maioria, apontaram as "quedas de energia" como um fator que impacta diretamente na vida cotidiana e econômica. Sendo um ponto central da situação, foi realizada uma Árvore de Problemas que abarca os efeitos e as consequências que as interrupções de energia geram.

Figura 3: Árvore de problemas das comunidades Nossa Senhora da Paz e Nossa Senhora da Conceição



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

São levados em consideração alguns motivos das interrupções de energia, como a infraestrutura inconsistente, devido a localização no âmago da Amazônia; a logística para manutenção da rede de distribuição; causas naturais durante a época de chuvas intensas há inúmeros raios que danificam a rede de modo geral.

É de suma importância ressaltar o impacto positivo do Programa Luz para Todos, que beneficiou inúmeras comunidades tradicionais. Apesar das adversidades, é



fundamental reconhecer que a implementação do Programa na região trouxe melhorias significativas na qualidade de vida dos moradores. Dentre os benefícios alcançados, destacam-se a facilitação do acesso a eletrodomésticos e a disponibilidade de sistemas de iluminação mais seguros nos trajetos dos moradores. Além disso, o Programa possibilitou a geração de renda por meio da venda das polpas, graças ao funcionamento do freezer.

A dificuldade de água potável de qualidade, é outro aspecto negativo apontado pelos moradores. Na comunidade Nossa Senhora das Graças, foi perfurado um poço com 80 metros de profundidade (Figura 04) que tinha como objetivo principal abastecer a escola e assim também aos comunitários, porém, com essa profundidade a água não obteve boa qualidade, pois, apresenta sabor de ferrugem, ou seja, para ter uma boa qualidade de água nessa formação sedimentar o poço teria que ter no mínimo 120 metros de profundidade.

Situação semelhante foi descrita por Azevedo (2006) em um poço tubular perfurado nessa mesma formação sedimentar localizado no paraná do Comprido, na margem direita do rio Amazonas, no município de Urucará-AM. O poço teve a profundidade de 130 metros, sendo que só a partir de 82 metros é que aparece o aquífero com excelente qualidade de água. Até essa profundidade a água também apresentou sabor ferruginoso.

Figura 4: Poço localizado na comunidade Nossa Senhora das Graças



Foto: Aline Souza de Carvalho

Fonte: Pesquisa de campo (04/09/2022)

O não funcionamento do poço é considerado a adversidade mais significativa para a comunidade Nossa Senhora das Graças (Figura 05).

O fato de as comunidades não terem acesso a água potável de qualidade levou as organizações e a prefeitura a distribuírem hipoclorito de sódio para purificação da água a ser consumida pelos moradores, porém o uso da água tratada com esse produto acaba em apenas 4 dias.

Figura 5: Árvore de problema da comunidade Nossa Senhora das Graças



Fonte: Elaborado pela autora (2023)

A implementação de políticas direcionadas para o tratamento de água adequada, promove o acesso a água potável segura para evitar os efeitos negativos do consumo. No caso da Costa da Conceição, projetos que visem a extração de água subterrânea e posterior distribuição aos moradores comunitários deveria ser uma prioridade de política pública visando, assim, uma melhor qualidade de vida a essa população ribeirinha.



As consequências de um consumo de água diretamente do rio ocasionam problemas que conduzem a insegurança alimentar, pela produção de alimentos e transtornos ao bem-estar físico, provenientes de bactérias, parasitas e/ou microrganismos de um modo geral que venham causar enfermidades como cólera, amebíase, giardíase, febre tifoide, hepatite A e de mais moléstias (Dealessandri, 2013).

Quanto à questão da saúde, a falta e o não funcionamento de um posto básico de saúde nas comunidades, implica no elemento primordial que compõe aos recursos básicos para manutenção de uma qualidade de vida. A proposição para este elemento consiste em acondicionar instrumentos fundamentais para compor um posto de saúde.

Integrada à Constituição de 1988 (artigo 196-200), a saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação.

Para o quarto elemento negativo, são que nas margens do rio Amazonas tem sido constantemente atacado por seres delinquentes, conhecidos como piratas. As táticas que os moradores têm adquirido para esquivar-se de extravios são a construção de trilhos, conhecido popularmente como carreira, que consiste na mobilização de botes e canoas do rio para a moradia, posicionando-as próximo às árvores. A falta de confiança de deixar o bote no rio é iminente.

Outro elemento que implica diretamente na vida dos comunitários durante o período da cheia, são as balsas que transitam próximo às margens. Alguns relatos de moradores, são de seus respectivos barcos que são arrastados pelas embarcações de grande porte como navios cargueiros e balsas que resultam em perdas materiais e consequentemente imersão e árvores que são arrastadas e destruídas. A Figura 06, representa a perda da estrutura superior de um tablado que abriga as caixas de isopor com gelo e peixes.

É importante que as autoridades competentes regulamentem e fiscalizem o tráfego de embarcações durante as cheias, estabelecendo restrições para proteger as populações vivem e se reproduzem socialmente nas margens dos rios.

Figura 6: Flutuante levemente atingido por uma balsa



Legenda: (Foto 1: 04/09/2022 e Foto 2: 12/11/2022)

Foto: Aline Souza de Carvalho

Fonte: Pesquisa de campo

As estratégias advindas da adaptabilidade humana, como a disposição de troncos de árvores para a proteção às plantações e as moradias (Figura 07) são materializadas para evitar perdas na produção ou o comprometimento das estruturas ocasionadas pelos fortes banzeiros de navios, barcos, lanchas e ferry boat.

Figura 7: Estratégias de adaptabilidade para evitar banzeiros na produção



Foto: Aline Souza de Carvalho

Fonte: Pesquisa de campo (nov/2022)

O sexto e último ponto negativo que implica no âmbito social é a ponte construída transversalmente sobre o *furo do Cainamã* e que interligava as comunidades Nossa Senhora da Paz e a Nossa Senhora das Graças que possibilitava a transição de ir e vir dos moradores em geral e dos alunos.

Construída há cerca de 14 anos e à 10 metros da margem do rio, atualmente a ponte está interditada devido a erosão de margem ter atingido sua base de apoio, comprometendo assim a passagem de pessoas, conforme se observa na Figura 08.

Figura 8: Ponte sobre o furo do Cainamã com sua base de apoio comprometida pela erosão de margem (terras caídas)



Foto: Aline Souza de Carvalho

Fonte: Pesquisa de campo (13/11/2022)

Essas ações não apenas promoverão a qualidade de vida dos residentes, mas também contribuirão para a integração social e o desenvolvimento sustentável dessas localidades. É importante enfatizar a urgência e a importância de medidas e ações efetivas para superar os desafios identificados e melhorar as condições sociais na região.

CONCLUSÃO

A gestão territorial na Costa da Conceição demanda compreensão das potencialidades e vulnerabilidades, sendo crucial para uma transformação eficaz na tríade de dimensões social, ambiental e econômica. A colaboração entre poder público e comunidades é fundamental, devendo ser direcionada por ações práticas, como:



Infraestrutura hídrica: implantação de poços tubulares com profundidade superior a 120 metros, garantindo acesso sustentável à água potável;

Saúde: instalação e manutenção de um posto de saúde básico, assegurando atendimento contínuo e medicamentos essenciais;

Energia: fortalecimento da infraestrutura elétrica com sistemas de energia solar, reduzindo assim perdas econômicas;

Conectividade: a reconstrução da ponte intercomunitária.

Priorizando os pilares através de ações concretas, o poder público pode materializar uma gestão territorial efetiva, impulsionando o bem estar social e o desenvolvimento sustentável na Costa da Conceição.

REFERÊNCIAS

AZEVEDO, Rainier Pedraça de. **Uso de água subterrânea em sistema de abastecimento público de comunidades na várzea da Amazônia central**. Geologia . Acta Amazonica. 36 (3). 2006. Disponível em: ><https://www.scielo.br/j/aa/a/gkPbZ8VBWgSFrZrwVNhnNJN/>> Acesso em: 12 de nov de 2023.

DALLABRIDA, Valdir Roque. **Planejamento e gestão territorial: aportes teóricos-metodológicos como referenciais no processo de desenvolvimento de municípios, regiões ou territórios**. Editora UNC, Mafra, SC. 2020. 66p.

DEALESSANDRI, Erica Irene. **Cartilha doenças veiculadas e transmitidas pela água**. Belo Horizonte. PUC MINAS. 2013. 56-67. Disponível em: http://www1.pucminas.br/imagedb/documento/DOC_DSC_NOME_ARQUI20140131090224.pdf Acesso em: 12 de nov de 2023.

LEFF, Enrique. **Epistemologia Ambiental**. São Paulo: Cortez, 2001.

SANTOS, Milton; SOUZA, Maria Adélia A. de; SILVEIRA, Maria Laura. **Território: globalização e fragmentação**. 4ª edição. Editora Hucitec. São Paulo. 1998. 330p.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pela concessão de bolsa, tão fundamental na pesquisa de pós graduação;

Artigo

ISSN 2317-9430



À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) pela concessão de diárias para custear a pesquisa de campo.

Recebido: 27/11/2023 Publicado: 20/11/2025

Editor Geral: Dr. Eliseu Pereira de Brito